



FOLHETIM DE GEOGRAFIAS AGRÁRIAS DO SUL

# Revista Mutirão

ISSN: 2675-3472



---

## Editorial

---

A Revista Mutirão – Folhetim de Geografias Agrárias do Sul – apresenta para o público interessado o segundo número do seu volume cinco. A Revista atrelada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco é um veículo editorial de divulgação científica do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Espaço Agrário e Campesinato, o LEPEC. Criado em 2020, o periódico é fruto de uma articulação intelectual e política que levou à realização do IX Simpósio Internacional de Geografia Agrária.

Ao longo dos seus cinco volumes a revista ofereceu espaço editorial para a divulgação científica de seis eventos nacionais e internacionais que aconteceram no Brasil e em outros países da América Latina. Os Dossiês de eventos estão compostos por uma seleção de textos realizada por Coordenadores de Grupos de Trabalho e oferecem para o público da revista um panorama amplo sobre o espaço agrário na América Latina e Caribe. A edição que ora apresentamos é a sétima composta por artigos submetidos por autores para a revista.

A Revista Mutirão se consolidou como uma opção editorial para a divulgação científica sobre o espaço agrário e reúne em suas edições artigos relevantes para pesquisas bibliográficas sobre o tema. A edição que vem ao ar em agosto de 2024 está composta por oito textos, sendo sete artigos científicos e um relato de campo.

Quatro artigos relacionados aos aspectos produtivos no espaço agrário abrem a edição. O primeiro intitulado: A reprodução camponesa na sericultura em Diamante do sul/Paraná: entre a subordinação e a resistência no campo, analisa o processo de monopolização do território e a subordinação da renda camponesa. O segundo, Agrobiodiversidade em quintais agroflorestais: autonomia, resistência e vida para além da produção diversificada, analisa as relações das famílias da Comunidade de Antônio Pinto no município de Caaporã-Paraíba, com quintais agroflorestais e as diferentes contribuições da agrobiodiversidade na vida das famílias. Ainda nessa primeira parte temos um estudo sobre o avanço da insegurança alimentar no âmbito do desmonte das

políticas públicas no Brasil. Encerra a primeira parte da edição um estudo que discute a substituição da monocultura da cana-de-açúcar pela monocultura da banana nos municípios de Barbalha e Missão Velha, no Ceará.

Na sequência o estudo intitulado: A pedagogia da alternância no semiárido mineiro: o ensino de geografia na escola família agrícola do tabocal em São Francisco – MG, discute a formação da Escola Família Agrícola a partir da Pedagogia da Alternância, explorando a trajetória e influenciando o movimento camponês. Apresentamos também um estudo sobre saneamento ecológico com comunidades tradicionais da Baía da Ilha Grande/RJ, que se constitui de um relato de experiência de uma educadora, visando contribuir para os campos de conhecimento da geografia e da educação do campo. Encerra a sessão de artigos um estudo sobre os aspectos literários para entender a Geografia do Brasil, que analisa o livro “Morte e Vida Severina” como recurso didático para a compreensão dos problemas sociais brasileiros.

O relato de campo intitulado: De Pernambuco ao Sertão do Cariri: discussões a partir de um relato de campo, encerra a presente edição da Revista Mutirão. Na referida publicação os autores refletem sobre a metodologia do trabalho de campo na formação de professores de Geografia e relatam a realização de um trabalho de campo da disciplina Formação Econômica e Territorial do Brasil para o Cariri cearense.

Desejamos uma ótima leitura!

Os editores:

Anderson Camargo Rodrigues Brito

Beatriz Barbosa da Silva

Claudio Ubiratan Gonçalves

Gerlane Gomes da Rocha

Thiago Henrique Araújo Silva